

ESTUDOS ANATÓMICOS DAS FOLHAS DE *Nicandra physaloides*, *Solanum viarum* E *Solanum americanum*. FERREIRA, E.A. PROCÓPIO, S.O., SILVA, E.A.M., SILVA, A.A., RUFINO, R.J.N., WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: ealves.ferreira@bol.com.br

O objetivo do trabalho foi de estudar a anatomia das folhas das espécies de plantas daninhas: *Nicandra physaloides* (joá-de-capote), *Solanum viarum* (joá-bravo) e *Solanum americanum* (maria-pretinha), visando um melhor entendimento sobre as barreiras que cada espécie impõe a penetração dos herbicidas, e assim, fornecer subsídios a busca de estratégias para superar tais obstáculos. As folhas completamente expandidas, do terceiro ao quinto nó, foram coletadas de plantas de ocorrência espontâneas no campo. Das folhas de cada espécie, foram obtidas três amostras da região central com aproximadamente 1 cm². Estas amostras foram utilizadas em estudos da estrutura, clarificação e observações em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Todas as espécies avaliadas são anfiestomáticas. Observou-se que a principal barreira foliar à penetração de herbicidas observada na planta daninha *N. physaloides* foi a alta densidade tricomática. Já em relação a *S. viarum*, baixa densidade estomática na face adaxial, alta densidade tricomática, presença de placas de cêra epicuticular e grande espessura das cutículas foram as principais barreiras detectadas. *S. americanum* apresentou como principais barreiras foliares à penetração de herbicidas a baixa densidade estomática na face adaxial e a grande espessura da cutícula da face adaxial.